

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA

Capital: — Trimestre 30000
Pelo correio: — Semestre 70000

Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, — 8 DE JANEIRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 52

HABEAS-CORPUS

Em nosso precedente artigo obrigamo-nos a fazer retornar ao seu verdadeiro leito as correntes da opinião publica, d'elle desviadas por calculos hydraulico — partidarios dos que combattem o governo estadual, na forma artificiosa com que apresentão ainda os seus mais bem inspirados actos.

Valha, porém, a verdade: os seus processos illusionistas como as galvanizações de sua alchimia, apenas engodarão, em futuro mui proximo, os seus sentidos.

Não é de balde que se procura impingir diurnas mystificações, no interesse de armar-se effeito fora do scenario em que os factos se dão e n'uma capital illustrada, qual a Federal.

Poder-se-á conseguir um eclipse momentaneo e parcial da verdade, mas o effeito será inteiramente negativo, porque ella logo se imporá a todas as vistas nas referencias de seu brilho, contractando admiravelmente com a sombria nuvem que velava-a.

Na mesma occasião tambem compromettimo-nos a tornar clara a sem-razão do fundamento do accordo, que concedeu a questionada ordem de habeas-corpus ao Dr. Victorino de Paula Ramos.

E' esta, portanto, a tarefa de que vimos nos desobrigar para com os nossos leitores.

Para tanto apenas faz-se-nos myster guardar a mais completa fidelidade na synthese dos factos que estreitamente se relacionam com a sabida e regresso do Dr. Paula Ramos para o Rio de Janeiro e assim com o pedido de habeas-corpus impetrado ao Tribunal da Relação do Estado

Por diversas vezes, d'estas mesmas columnas, os temos referido com aquella precisão, que impõe-nos a nossa lealdade politica e os nossos precedentes de imprensa seria, onde não mercadeja-se com a verdade, em detrimento dos melhores conselhos da moral e para satisfação de fins inconfessaveis.

A interesses politicos jamais servimos ou serviremos de modo que destoe da sã norma de conduta, que nos traçamos, pouco importando-nos ser o orgão de um partido, que si domina, não é pelo brilho das lantejoulas do poder e sim por ser a genuina expressão d'essa força a que unicamente obdecerá e d'onde originou-se — a soberania popular.

Fugindo a divagações, vamos occupar-nos do que no momento constitue o nosso objectivo, por certo digno de toda a ponderação.

Tendo o Dr. Paula Ramos seguido para o Rio afim de apresentar-se ao Sr. ministro d'Agricultura, em virtude do que, a bem da conservação da ordem e no seu proprio interesse, lhe determinara o sr. Presidente do Estado, ao Tribunal da Relação, requererão alguns cidadãos, seus amigos politicos, ordem de habeas-corpus em seu favor, allegando ter elle seguido preso e deportado.

Expedida esta ordem para a sua apresentação e requisitada as indispensaveis informações sobre as causas determinantes da supposta prisão, o digno Presidente do Estado declarou ao Tribunal da Relação *jamais ter estado ou achar-se sob prisão* o Dr. Paula Ramos, a quem, no entretanto, por conveniencia do serviço publico tinha mandado apresentar-se aquelle ministro, por ser elle empregado do ministerio da Agricultura.

No dia determinado para a final decisão sobre o habeas-corpus impetrado, não tendo se apresentado perante o Tribunal o inculcado paciente, foi julgado prejudicado o pedido de habeas-corpus, não só por este motivo como em vista das ditas informações, cuja veracidade não foi illudida por modo algum, nem sequer por uma qualquer justificação graciosa.

E é de notar que nenhum dos impetrantes compareceu á respectiva sessão do Tribunal, e que o Dr. Paula Ramos, desde dias anteriores se exhibia perante o publico e a imprensa da capital Federal como a *victima do mais innudito attentado!*

Interposto recurso d'esta decisão para o Supremo Tribunal Federal, antes que fosse tomado conhecimento do mesmo, para esta capital regressou o Dr. Paula Ramos. Semelhante facto exasperou o povo, por vê-lo voltar sem a justa punição de seu procedimento para com elle, e determinou a resolução de não consentir em seu desembarque. D'isso sciente o digno Presidente do Estado e tomando em consideração, como cumpria-lhe, a requisição do garantias feita pelo Dr. Paula Ramos, mandou logo assurgar-lhas pelo Dr. Chefe de Policia.

Esta autoridade, em carta que dirigio á illustre redacção do *Brasil*, restabeleceu a verdade, grosseira e arduamente alterada, quando pôz-se em duvida o emprego de todos os meios conducentes a garantir o desembarque do Dr. Paula Ramos; o que ella e nem aquella autoridade, como ninguém, poderá garantir ao Dr. Paula Ramos ou a qualquer cidadão o seu absoluto resguardo de imprevisas aggressões. E não se tenha como de somenos importancia as declarações das ditas autoridades, porquanto, salvo crer-se lhes indizível audacia, ellas estão no dever de honrar a fé de suas affirmações. Nenhum acto, d'entre os que tem praticado e que nos conste, autorisa a mais leve suspeita do contrario. Ellas bem sabem que corre-lhes o ineluctavel dever de, como orgãos autorizados do poder publico, servir de perfeita segurança a todos os interesses ou direitos, que individualmente quer de relação ou collectivos.

Concluindo: Expostos como se achão os factos, até então adulterados e certo, como é, que o fundamento do Accordão do Superior Tribunal Federal cifra-se no supposto constrangimento que soffre o Dr. Paula Ramos, por não consentir-lhe o sr. Presidente do Estado o seu desembarque n'esta capital, impossibilitando-o, assim, de reassumir o exercicio de seu cargo, bem claro fica a sua sem razão, desde que tal constrangimento *não existe e nem existiu*, como já dissemos, e na resposta que deu a este Tribunal ás informações, que lhe requisitara, declarou o sr. Presidente.

Quanto a nós, pois, attentos os termos e fundamento do Accordão recorrido, o qual recommenda-se-nos por sua justça, o Superior Tribunal Federal, uma vez que ninguém prove em duvida achar-se o Dr. Paula Ramos, no gózo de sua inteira liberdade e desde que elle, como affirmamos, não se acha sob a pressão de nenhum constrangimento, deveria tão somente, caso entendesse que havia responsabilidade do sr. Presidente, por ter mandado, em virtude de conveniencia do serviço publico, o Dr. Paula Ramos apresentar-se ao ministro d'Agricultura, tornar effectiva esta sua responsabilidade, si é que para tanto se julgasse ou fosse competente.

A não ser a precipitação do julgamento do recurso, outro seria o seu provimento, em vista das informações dadas a respeito pelo sr. Presidente do Estado.

Ainda bem que o mais elevado Tribunal de Justiça do Paiz, posto que por sentimentalismo, determinado pelos grandes atractivos que a liberdade a todos inspira e deve inspirar, não sacrificou o senão sagrou-a com o dito Accordão.

Apenas o que merece serio reparo de nossa parte é o seguinte:

O suppor-se que o Dr. Paula Ramos está sob a pressão de constrangimento á sua liberdade, quando tal não aconteceu.

COMO SE MENTE

Não podemos deixar do transcrever os telegrammas que, a respeito da aggressão que soffreu o dr. Sylvério de Freitas, passaram de Blumenau para a capital federal, o chefe da commissão de terras, Hercilio Luz e demais commensaes.

Por elles notará o publico a coragem cynica com que se falta, á luz do dia, a verdade e com a qual o chefe das terras, atrabiliario aggressor, transforma-se em victima innocente.

Pelo despacho telegraphico que publicamos ante-hontem e que foi passado a um amigo nosso desta capital pelo honrado dr. Sylvério de Freitas, vimos que colonos foram espancados a ordem do chefe da commissão, Hercilio Luz, por praças policiaes que não foram requisitadas á autoridade competente.

No entretanto esse illustre e bem acabado discipulo das hypocrisias de Lauro Muller, não desmentindo o moio de intrigas cobardes, de mechericos mesquinhos em que vive em companhia de seus iguaes, que, quaes saltadores de estrada, só tramam e atacam nas trevas, fugindo ao combate leal que lhes temos offerecido desde que somos governo, por haverem aniquilado a si proprios com os crimes, com os attentados, com os assaltos aos cofres publicos que commetteram, desmoralisando, entre nós, o sistema que não puderam comprehender pela ambição desmedida de que se achavam possiveis e que exploravam por todos os meios e modos — no entretanto, repetimos, esse illustre discipulo do sr. Lauro Muller não tropida em afirmar que move-se-lhe processo injusto.

E como se isto não bastasse, fallam, ainda, em perseguições, em ameaças á sua vida, em povo exaltado, como si não fossem cabalmente conhecidos os 5 ou 6 desordeiros, de nacionalidade brasileira, para vergonha nossa, que, como empregados federaes em Blumenau, vivem a tramar tropeços ao governo do Estado, a fomentar desordens e mashoras, até hoje, felizmente infructiferas para honra da população allemã e dos brasileiros naturalisados.

Eis os telegrammas; apreciem-nos aquellos que conhecem esses tartufos de uma especie, hoje em infernal gritaria, porque, em tempo, foram expulsos do recinto de um templo que não souberam respeitar.

«Blumenau, 30—Movendo o remissario de policia processo injusto contra o chefe da commissão de terras, foi este pedir providencias ao juiz de direito.

«Este aggressão, necessitando o chefe defender-se, pelo que querem prendel-o.

«O povo, exaltado, pede providencias de modo a liquidar-se o conflicto dentro da lei, sem violencias.

«Telegraphamos ao governo e não tivemos resposta ainda.

«Perseguem-nos por todos os modos, sendo aberta a ameaça contra nossas vidas.

«E' impossivel continuar assim. Providencias».

«Blumenau, 30—Auctoridades procuram motivo para justificar vinda força, não hesitando neste intuito prejudicar minha reputação de empregado federal e perturbar a tranquillidade de minha familia.

«Ameaçam-me de prisão violenta, allegando conflicto meu com juiz de direito, desnatutando acontecimentos, exaggerando-os por especulação politica.

«Desejo processo para verificação factos. Violencia e vingança são outra face porque querem realizar minha eliminação analogo facto dr. Paula Ramos.—Publical.»

TELEGRAMMAS

SERVICIO ESPECIAL D'O ESTADO

Rio, 6

Na Alemanha estende-se a greve dos mineiros a que nos referimos em um de nossos ultimos telegrammas.

Augmentam os embaraços politicos da França por causa da questão Panamá.

Da America do Sul desmentem todos os boatos de alliança com outros meços.

O Chile propoz tratado de reciprocidade de isenção de direitos sobre determinados productos.

Dizem telegrammas do Estado de Mannos que os governistas, receios de serem derrotados nas eleições municipaes, conseguiram do governador ordem de prisão contra alguns chefes da opposição.

Esse acto foi immediatamente reconsiderado diante da attitude que tomou o povo e da intervenção amigavel dos officaes do 36 batalhão de infantaria.

Afirmam do Estado do Rio Grande do Sul que a invasão é inevitavel.

Acañam de chegar telegrammas de Mannos dizendo que alguns jornalistas abandonaram o Estado, protestando energicamente contra a ordem de prisão que baixou o governador d'aalli.

O «Journal de Commercio» e o «Tempo» publicam extenso telegramma do secretario da Assembléa Legislativa d'esse Estado sobre os factos de Blumenau.

A «Gazeta de Noticias» insere um despacho telegraphico do presidente d'esse Estado, communitado achar-se este organizado

Está nomeado ajudante da colonia militar Santa Thereza o sr. Pedro Felix Gomes.

O 2.º tenente João Nepomuceno da Costa, que vai auxiliar ao dr. Romualdo de Barros na construção da estrada de rodagem para Iages, segue amanhã para essa.

Amanhã haverá a solemnidade da collação de grão na Escola Superior de Guerra com assistencia do Presidente da Republica e de todo o ministerio.

Entre os doutorandos figuram os catharienses Estanisláo Vieira Pamplona e Tito Livio de Oliveira Ramos.

O nosso conferencio 2º tenente João Nepomuceno da Costa fez acto do quinto anno.

(Correspondente)

CAMBIO

Cambio de hontem. 43/8

Vapores

Rio Negro e Pallas do norte a 40.

Laguna a 45 para o norte do Estado.

O telegramma protesto da opposição

Sabe a população desterronense que algumas respeitáveis firmas commerciaes desta praça telegrapharam para a capital federal a respeito do movimento contra o desambarque do delegado das terras, combatendo as intrigas e mentiras de costume d'aquelles que, por haverem sido despedidos de palacio pelo sr. presidente do Estado, já cansado de supportar-lhes, evengelicamente, as impertinencias e as alambicadas curvaturas de espinha dorsal, moveu-nos a mais despoitada e desbragada opposição.

Em contraposição a esse telegramma esses despeitados entenderam transmittir o seguinte telegramma publicamos para conhecimento de todos, isto, porém, depois de um trabalho insano, incessante, que durou 49 longos e fastidiosos dias, o que prova que esses infelizes tudo fizeram, tudo envidaram para exhibir o crosso de seu enorme partido, que, sem medo de contestação, resume-se no numero que representam essas assignaturas, esticadas, ainda, por firmas devidas e já não existentes, motivo, agora o comprehendemos, das constantes abstenções em que se tem refugiado para evitar um fiasco medonho, descomunal.

Deixamos de lado a primeira parte do telegramma, que pouca importancia offerece, e passamos a em que affirmam que o *engenheiro Paula Ramos jámais anarchisou o Estado.*

Perguntamos:
Não será anarchista quem ao lado do chefe e demais empregados da commissão de terras de Blumenau, vem à Brusque, capitaneando trabalhadores pagos pelos cofres da União, prevalecendo-se da ausencia do chefe do partido federalista, e depois as autoridades, ameaça-as, violentando-as e obrigando-as a assignar declarações contra sua vontade?

Não será anarchista, quem, a exemplo do que fez na Brusque, manda chamar à intendencia de Blumenau, uma autoridade policial e obriga-a, sob as mais vis ameaças, a assignar identica declaração?

Não será anarchista quem subsegue circulares de abstenção, aconselhando a seus amigos que se obste, por todos os meios e modos, a reunião das mezas eleitoraes de seus contrarios?

Respondam os signatarios do telegramma, ou deleguem, para tanto, poderes especiaes ao sr. Araujo Coutinho, cujo recolhimento à vida privada, que tanto apregoa, não obstante figurar de vez em quando em telegrammas identicos, levou-o a declinar da subida honra de aceitar, como affirmou o convite que teve insistentemente para um dos logares de el-supremo do partido laurista, quando, impotentes para enfrentar comnosco por serem uma insignificanissima minoria, trataram de alijar o sr. Francisco Tolentino e outros depois do movimento popular de 4 e 3 do passado contra o intrigante que vinha apontar ás plagas catharinenses.

E nessa occasião o sr. Araujo Coutinho, com a palavra, poderá explicar ao publico, ansioso, os desvios dos dinheiros do contribuinte, na importancia de 200 e tantos contos de réis, realizados pelo seu partido quando governo, desvios esses que, como outros crimes contra o regimen republicano, temos denunciado d'estas columnas com a franqueza, responsabilidade e energia precisas.

Vamos, nada de ceremonias.
O Povo precisa saber d'essas cousas e, com especialidade, do paradeiro do suor de seu trabalho.

Eil-a a importante peça.

«Nós, commerciantes, proprietarios e industrias, protestamos contra o telegramma de alguns negociantes d'aqui, que diz que o movimento contra o dr. Paula Ramos, foi feito pelas pessoas principaes em defeza da paz do Estado.

Os exaltados politicos são os que assim praticam.
O dr. Paula Ramos, apesar de victimado por violencias, jámais anarchisou o Estado.

Sua deportação e a ultima violencia soffrida não podem ser levadas em conta do povo catharinense.

Desterro, 17 de dezembro de 1892.
Oliveira, Carvalho & C., negociantes; Innocencio da Costa Campina, negociante e proprietario; Araujo Coutinho, negociante; F. C. Salomé Pereira & C., negociantes; José Candido da Silva, negociante; Emilio Meyer,

negociante; J. Segui Junior, correio; Afonso Livramento, proprietario e commerciante; Raulino Horn, Arthur Izetti, proprietarios; Leonel A. da Luz, negociante; Domingos Silveira & C., negociantes; João Muller, negociante; Frederico Momm, negociante; Guilherme Raspers, negociante; Emilio Blum & C., negociante; Henrique Abreu & C., negociantes; Romão Bruckner, artista; Augusto Burghemain, negociante; Carlos N. Poeta, proprietario; Manoel Jacintho da Silva Flores, proprietario; João Firmino Beirão, negociante; Mathias Gustenhofen, artista; Dominoni Filho, negociante; Adolpho Hilario da Silva, negociante; Marcos Adolpho Wolf, negociante; Antonio Elias Godoy, negociante.

Antonio Francisco da Silva Arêas, negociante; Antonio José Martins, artista; Luiz Joaquim de Souza Vieira, proprietario; Alfredo Fernandes Coelho, artista; Antonio B. dos Santos Gastão, negociante; Antonio Jeronymo Pires, artista, Arnaldo José de Oliveira, agente, Jovita Xavier de Fraga, artista; Leonardo Jorge de Campos Junior, Vellozino Lourenço do Livramento, Luiz Gonzaga Velente, proprietario; dr. Sebastião Catão Calado, medico; José Garrido Portella, negociante; José Christovão de Oliveira, negociante; João Pedro Cidade, negociante, José Coelho de Brito, proprietario; Joaquim Pinto de Lemos, Germano Fortkamp, negociante; Oliveira & C., negociantes, Otto Haertel, negociante; José Ineno Villela, negociante; F. Tolentino de Souza, advogado e proprietario; A. Vieira & C., industriaes.»

RIO GRANDE DO SUL

A PRISÃO DO MAJOR ALVES DE MORAES
O Mercantil de Porto-Alegre, em seu n. de 31 de Dezembro ultimo, diz o seguinte:
Em nosso numero de segunda-feira proxima publicaremos o protesto lavrado por mais de 100 officiaes do exercito (e não honorarios) contra as violencias que o sr. major Afonso Alves de Moraes soffreu, e das quaes os nossos leitores estão scientificados.

Sabemos com toda a seguridade que o sr. capitão Julio Barboza, do 28º batalhão de infantaria, e actualmente com licença em Rio Pardo e o sr. capitão Magalhães, do 29º, autorisaram, por telegramma, a fazerem-se assignar na petição que a officialidade do exercito aqui estacionado, dirige aos poderes competentes acompanhando ao protesto do major Afonso Alves de Moraes.

O sr. ministro da marinha, em telegramma de ante-hontem, comunica haver-se entendido com o marechal Floriano Peixoto e ministro daguerra a respeito da violencia soffrida pelo sr. major Afonso Alves de Moraes e acrescenta que estão tomadas as providencias.

Consta que o sr. ministro da guerra telegraphou ao sr. general Pego Junior, fazendo deste districto militar, acerca do protesto do sr. major Alves de Moraes.

TELEGRAMMA

O cidadão presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:
Ao Presidente do Estado.—Porto-Alegre, 5 de Janeiro de 93.—Tenho a honra de communicar-vos que foi esta Assembléa installada no dia 21 de Dezembro ultimo. Respeitosamente desejo-vos saude e fraternidade.—O 4º secretario Arthur Homem de Carvalho.

Credito

Foi aberto um credito extraordinario de 300\$000 rs. para pagamento dos vencimentos de um servente para o Tribunal de Relação do Estado.

ALFINETADAS



E' tempo de perguntarmos por estas columnas: o que fazem em Blumenau os srs. Tolentino e Pereira de Oliveira?
O que pretendem ali o illustre e incomensuravel jurista o chefe e Morpheu?
O sr. Hercilio Luz teve mais sorte que o seu ex-chefe o sr. Paula Ramos, que vio-se abandonado pelos seus amigos, segundo confessou.

Mastorkalv's enrage, tendo violado o do a quem desrespeitou o insultou, tornando-se por isso passivel de pena, inventou primeiro um estagema, que falhou: a declaração de ter sido o offendido e o offensor o juiz de direito da mesma comarca.

Pisando terreno falso, preso em flagrante delicto, solto mediante fiança, perdidamente procurou-se explorar o ministro da agricultura, accusando-se o governo e as autoridades do Estado de perseguidoras do mesmo dr. Hercilio, *victima segunda edição do dr. Paula Ramos!*

Para a imprensa do Rio se tem mandado dizer as maiores falsidades, e um tal sr. Santos, nullidade irreductivel, falta affrontosamente à verdade em telegrammas dirigidos ao dr. Luiz de Abreu.

Mas... desenrolada a meada, descolberta a criminalidade do sr. Hercilio, que quiz fazer-se de victima para escapar à responsabilidade do seu acto irreflectido, temerario, compromettedor da posição que occupava, volvemos ainda a perguntar: o que fazem em Blumenau os srs. Tolentino e Pereira de Oliveira?

O que pretendem ali o illustre e incomensuravel jurista, o o chefe Morpheu?

O primeiro certamente vai levar suas luzes jurídicas ao actor do facto delictuoso, defende-o *rabulescamente*, consolal-o, dar-lhe coragem, nos momentos criticos.... do processo, quando o aguilhão da consciencia morder fundo como o verme a carne.

Mas.... o segundo?
Com certeza que vai dormir tranquillamente nas audiencias, descansando assim das fadigas de seu trabalho quotidiano.... no commercio desta capital.

Mas isso é que não aproveita absolutamente ao sr. Hercilio, que gente de pulso juridico para desaffrontal-o.... do processo, em cujas malhas envolveu-se exultante.

E então qual é a missão do sr. Pereira de Oliveira?

Fazer acto de presença?
Dispensa-o o sr. Hercilio.

Paga o advogado, as despezas do processo?

Não o aceita o sr. Tolentino, não o querem os srs. Cunha Silveira e Bonifacio, que já deitou manifesto.... arredando-se da politica.

Encabalamos com a historia: o sr. Tolentino não é provisionado para Blumenau e lá se foi caminho dessa villa para ser adeogado do sr. Hercilio; o sr. Pereira de Oliveira.... *idem per eadem*, e lá se foi em companhia do sr. Tolentino.

A questão esta-nos parecendo enigmatica, mas talvez não o seja.

O sr. Tolentino não comparece como advogado nas audiencias, *aconselha* apenas, *faz requerimentos* que o sr. Hercilio assigna, *razões* que o sr. Hercilio subsegue; *protestos* que o sr. Hercilio apresenta.

E o sr. Pereira de Oliveira, *dormindo por estribillo*, accorda-se por compasso e vai tomando suas notas para, de outra vez, fazer o serviço *por sua cabeça propria*, ao mesmo tempo que prepara a gurganta e o nariz para observar emphaticamente ao juiz que deve seguir tal e qual praxe.... no processo, aconselhado pelo Carotá, Cordeiro ou dr. Chá Preto, a maior gloria juridico—federal.

Com certeza é isso.

E se não fór, que se explique os dous portentosos enviados da extincta lucenada.

Ou então os srs. Tolentino e Pereira de Oliveira procuram, com esses sacrificios, reganhar o terreno que perderam quando, por descuido, deixaram de cumprir com os seus deveres de chefes por occasião do movimento contra o desambarque do engenheiro Paula Ramos, o que lhes ia custando uma deposição.

Nind-acto.

Um cão baptisado

Lê-se no *Seculo*, de Lisboa:
«A instancia da ramara ecclesiastica de Coimbra está se movendo um curiosissimo processo, que, em meados do seculo XVI, poderia levar talvez os accusados à fogueira, mas que, hoje, ou nos enganamos muito, ou só redurrará em grave ridiculo para os promotores da acção judicial.

O caso, de facto, só á gargalhada pôde ser encarado.
Trata-se, e tal, é o nefando crime, de uns individuos que n'uma localidade da provincia, junto a uma fonte, fingiram baptisar um cãozito!

O caso passou-se em Mamarrosa, Oliveira do Bairro, durante a estada baltica d'uma familia que alli estava, composta de tres senhoras e um irmão d'estas, acompanhada por um cavalheiro, noivo de uma das meninas, uma tarde, por brinadeira, preparou e baptisado de um cãozinho nascido de dias e todos foram em festa a uma fonte, servindo uma das meninas de madrinha, o irmão de padrinho, e de protectores outra menina e o seu noivo.

Uma brinadeira innocente, um passatempo de quem está no campo e procura divertir-se, e não um desacato. Eis o que se fez. Pois não o entendeu assim o parcho da terra quando soube do caso e logo elle recorreu para a justiça, afim de ser instaurado processo.

Por falta de base o ministerio publico não procede, mas, constando agora o facto na camera ecclesiastica de Coimbra, esta fez-se parte particular e as tres meninas e dous cavalheiros que figuraram na scena do baptismo vão responder em processo crime por offensas á religião.

Só o cãozito é que escapa.»

CORPO POLICIAL

Serviço para o dia 8

Está de estado-maior o capitão Joaquim Antonio Gomes.

Faz a ronda o alferes José Francisco de Bittencourt.

Dia 9

Está de estado-maior o alferes Quirino Firmino Beirão.

Faz a ronda o tenente João Alcibides Silveira de Souza.

RETREITA

Fará retreta, hoje, das 5 ás 7 horas da tarde, no jardim Oliveira Bello, a banda do corpo policial, executando as seguintes peças:

Marcha Policial, Dobrado Pennel, Mazurka Albertina, Walsa Dalila, Marcha Ubantina, Havaneira Um suspiro, Walsa Saudade do Desterro, e Quadrilha Azobrab.

ACTOS OFFICIAES

Por acto de 6 do corrente, o sr. Presidente do Estado, resolveu manter a magistratura estadual, organizada em virtude de disposições anteriores, com as seguintes alterações:

Dezembargador do Tribunal da Relação o juiz de direito José Ferreira de Mello; juiz de direito da comarca de S. Joaquim o bacharel Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque; da de Lages o juiz de direito Joaquim Fiuzza de Carvalho; da de S. Bento o juiz de direito Francisco Antonio Vieira Caldas; da de Corytibanos o juiz de direito Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, secretario da Relação—João Silva Ramos.

Repartição de estatística

Em virtude da lei de orçamento geral da Republica n. 126 B, de 21 de Novembro ultimo, foi extincta a repartição de estatística commercial, nesta capital sendo o respectivo pessoal pago dos seus vencimentos até o dia 31 de Dezembro proximo passado.

Directoria das Rendas

Rendimento de 4 a 7 de Janeiro de 1893

Geral	8:066\$649
Extraordinaria	5\$904
Especial	249\$556
Municipal	93\$543

1892—Geral 8:385\$652
3:662\$284

1892—Geral 8:385\$652
3:662\$284

Importante cura

Graças ao distincto e humanitário medico dr. Heinzelmann posso hoje com incomparavel prazer e verdadeiro contentamento, attestar que fui curado ha 3 annos por este intelligente facultativo.

Soffri a doença chronica do estomago e intestino, sendo considerada minha molestia incuravel.

O dr. Heinzelmann empregou «simplesmente» em meu tratamento as «pílulas anti-dyspepticas preparadas especialmente de sua formula, e sem observar dieta e nem resguardo», fiquei logo em pouco tempo curado.

Declaro, pois, que no Rio de Janeiro consultei a haheis medicos e que durante cinco annos, vivei em minha casa, sem cessar de servando rigorosa dieta, gastei quantidade de dinheiro, sem resultado algum para minha cura.

Graças ás pílulas do dr. Heinzelmann, fiquei bom de minha doença e já ha 3 annos que não soffro nada mais.

Para aquelles que soffrem do estomago e barriga, aconselho o uso d'estas pílulas. Major Manuel Antonio Chaves—fazendeiro, (irma reconhecida.)

UNICO DEPOSITO

LIVRARIA AMERICANA

Ponto Alegre, Pelotas, Rio-Grande Neste Estado em casa Viello & C

A fim de socorrer aos que de longe necessitam os beneficios e effeitos das **pílulas ferruginosas anti-anemicas** do dr. Heinzelmann, remettemos acomodado com toda a segurança e registrado pelo correio por 2300—um vidro; 10700—seis; 217—doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou o equivalente em vales ou sellos postaes.

EDITAES

Thezouro do Estado

De ordem do cidadão Inspector deste Thezouro se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de Indústrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do artigo 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thezouro do Estado de Santa Catharina 7 de Janeiro de 1893.

O 2º. Escripturario Antonio Cardoso Cordeiro.

Registro civil

Achão se habilitados para casar-se Augusto Lopes da Silva, filho legitimo de Guilherme Christiano Lopes, com D. Mariana Adelia de Bittencourt, filha legitima de Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, ambos naturaes d'este Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente Edital.

Desterro, 4 de Janeiro de 1893.

O official do Registro João Damasceno Vidal

THEZOURARIA DE FAZENDA

Os cidadãos Oliveira, Carvalho & C, Vasco da Gama Lobo d'Ága, Silva & C, Anastacio Silveira de Souza, João Briton e Ernesto Martins são convidados para comparecerem em esta Thezouraria no dia 30 do corrente, a fim de assignarem os contractos de fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo vindouro anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselho; ficando scientes de que incorrerão na multa de 5% si deixarem de comparecer.

Secção do Contencioso da Thezouraria do Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1892—O 2º secretario, Theotonio de Souza Nunes.

DECLARAÇÕES

Ordem 3ª de S. Francisco

De ordem do irmão ministro convidado ao definitório eleito a comparecer no consistorio da mesma ordem, domingo, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, a fim de empossar a nova mesa que tem do funcionario no presente anno.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, em 4 de Janeiro de 1893.—O secretario, João Floriano da Silva.

Parthenon Catharinense

INTERNATO E EXTERNATO

(Fundado em 1892)

As aulas d'este collegio reabrir-se-ão a 16 do corrente mez.

Devido á carestia crescente dos generos, a tabella para o pagamento dos trimestres foi modificada, pela forma seguinte:

	CURSO PRIMARIO	CURSO SECUNDARIO
Pensionistas	140\$	150\$
1/2 ide	80\$	90\$
Externos	15\$	24\$

EXAMES NA INSTRUÇÃO PUBLICA

Nos exames que prestaram perante o Dr. Delegado Federal foram approvados os seguintes:

Em Portuguez

Approvado com destinação: — Arthur Adelfino da Costa.

Approvado — Carlos Leonardo de Campos.

Em Francês

Approvados plenamente. — Renato de Couto Lemos, Arthur Adelfino da Costa.

Em Geographia

Approvados plenamente: — Arthur Adelfino da Costa, Renato de Couto Lemos, José Roberto Bricio Guilhon e Lafayette Bratlio Pereira.

RESUMO DAS APROVAÇÕES

Com destinação	1
Plenamente	6
Approvados	1
Total das approvações	8

Desterro, 4 de Janeiro de 1893
O director do Parthenon.
João Firmo C. Pires da Cunha.

Carl Hoepcke & C. participão ao commercio que o seu socio sr. Paul Hoepcke de commun accordo, deixa de ser socio solidario de sua casa commercial, continuando como socio commanditario.

Desterro, 1º de Janeiro de 1893.—Carl Hoepcke & C.

LIGA OPERARIA

Convido a todos os srs. socios para comparecerem domingo 8 do corrente ás 11 horas da manhã no theatro Santa Izabel, a fim de proceder-se a eleição da nova Directoria, conforme manda o artigo 4º do nosso estatutos.

Desterro, 6 de Janeiro de 1893

O 1º Secretario

Socioiro

O Dr. Barão Santos Abreu participa á pobreza desta cidade que se acha á sua disposição no Hotel Brazil.

ANNUNCIOS



Carlota Leopoldina Caminha

Luisa Coelho Mendes, Jacinthia L. de Carvalho, Cartota C. da Silva Pinheiro, Mercenciana C. de Jesus e Rita Caldas e seus filhos, mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo passamento de sua muito prezada e sempre chorado irman, tia e avó, **Carlota Leopoldina Caminha**, na igreja matriz, 2ª feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, e para esse acto convidam aos parentes e amigos.

Attencção

Os abaixo assignado, estabelecidos com casas de barbeiro nesta capital, participam aos seus amigos e freguezes que, em vista da alta dos preços dos generos, resolverão o augmento nos côrtes de cabelos e barbas, conforme se ve:

Um côrte de cabelo	400
Feltio de uma barba	300

Desterro, 1º de Janeiro de 1893.

João de Carvalho Brigido.

Gilberto Collin.

José Antonio Duarte Silva.

José da Silva Vasco nellos.

Pedro Zommer.

José Bento Bonson.

João Machado Coelho.

Yicente Gonsulo.

Clemente Pereira de Souza.

GRANDE PANORAMA

POR JOÃO SCHMITZ E C.

A' rua do Commercio n. 33

HOTEL PARA IZO

HOJE E AMANHA

(SETE E OITO DE CORRENTE)

Neste grande Panorama o respeitavel publico, de quem esperamos ser obsequiados tem occasião de apreciar:

1º Os acontecimentos mais importantes que tem tido lugar em toda a Europa,

2º Admiraveis panoramas da natureza.

3º Photographias dos mais bellos e importantes monumentos, e cidades do mundo como seão:

A parte interior da cataumba de Jerusalem;

A batalha allemã na Africa oriental.

O naufragio dos vasos de guerra allemães e americanos junto da ilha Samoa.

A batalha de Solan em 2 de Setembro de 1870.

A bella cidade de Veneza, na Italia.

Importantes quadros representando os celebres ursos brancos e a interessante pesca das balões no mar glacial arctico.

Quadros completos da grande Exposição de Chicago.

O Panorama estará aberto, hoje e amanhã, das 8 horas em diante.

ENTRADAS

Homens e senhoras	1\$000
Crianças	500

Os bilhetes acham-se á venda desde já no Hotel Paraizo.

CASA

Preziza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pluto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades litterarias

Theophilo Braga—*Lendas Christãs*
idem idem—*Modernas Ideias*
idem idem—*Camões-e o Sentimento Nacional*

Emili Zola—*A Derrocada*
Frederico de S.—*Factos da Dictadura*
Aphome Celso—*Vultos e Factos*
Livraria de João Firmo & Tarquidio

Musicas para violino

Com acompanhamento de piano a 1,300\$ vende-se na Livraria de João Firmo & Tarquidio

Fabrica de louças

EM S. JOSÉ

Fago ver a todos os meus freguezes e a quem se interessar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os augmentos que certos barqueiros usam fazer, no-se artigos.

O proprietario

Ismael Antonio da Roza.

Livraria de Firmo & Tarquino

Musicas modernas para piano, rabeca e piano, flauta, piano a quatro mãos e caulo, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquino.

Collecção de riscos para bordar á todos os pontos, contendo presentes e seis motivos em todos os generos—vende-se na Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquino.

Collecção de dansas o qua há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schottis, mazurka, quadrilha, gavotté egalope—vende-se na Livraria de João Firmo & Tarquino.

PAULA RAMOS

Procurem na livraria de João Firmo & Tarquino as seguintes obras:

Molestia do Seculo, por Max Nordau

Os Simples, Guerra Junqueiro

Pinis Patria, Guerra Junqueiro

Finanças e Politica da Republica, por Ruy Barbosa

Um de Seculo, por Lino d'Assumpção

Memorias e Viagens, por Silva Jardim

Socialismo na Europa, por Magalhães Lima

Uma Separação, G. de Peyrebruse

Estado de Sitio, por Ruy Barbosa.

Galeria Historica da Revolução Brasileira.

Historia da Revolução de Setembro, por José d'Arriaga

Guerra do Paraguay, por João.

Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant

Os Cavalleiros do Amor, por Alvaro Carrillo

A Flor das Maravilhas, por Alvaro Carrillo.

A Princesa dos Unirios, por Fernandez

Gonzales &

O Juramento da Duqueza, por Pinheiro

Chagas.

Collecções completas da Bibliotheca Elegante

Collecções completas da Bibliotheca Universal

Collecções completas da Bibliotheca das Escolas.

Obras completas de Samuel Smils, Casimiro do Abreu, Castro Alves, José de Alencar, Emílio Zola, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fagundes Varella, Onhet e outros.

Azeite de de Den

O armazem da Republica acaba de receber magnifico azeite de dendê, bem como uma variedade de hidres finissimos, cognae, vinhos, cervejas de diversas marcas e preços, champagne etc etc. O mesmo armazem continúa a ter excellentes generos colonias, que vende-se por preços sem competencia.

Ao armazem da Republica, pois, o unico que vende barato.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL DUZENTOS CONTOS

~~PREMIO MAIOR DE CADA SERIE 50.000\$000~~

Terça-feira 7 de Fevereiro

Terça-feira 7 de Fevereiro

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$,
com 800 rs. 10:000\$

240:0000\$000

A 2ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antvedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » » Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

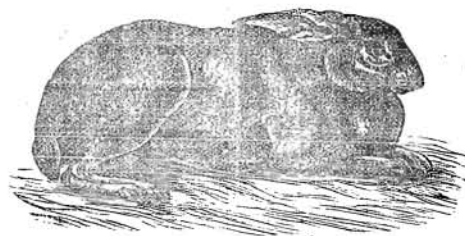
Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retirada livres	5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » » 6 a 9 »	6%
» » » » 10 a 12 »	7%

AGENTE
JOÃO C. GOULART

SUB AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
- A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
- A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
- A Casa do Coelho, é frequentada pelo big-lif-da terra
- A Casa do Coelho, tem atractivos para o bello sexo
- A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
- A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto d. s seus artigos
- A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro eder.
- A Casa do Coelho, prima tan bem por sua seriedade
- A Casa do Coelho, nao tem rival.
- Compromette-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem so prevalecer da sua popularidade.

Desterro, 1º de Novembro de 1892.

ZARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, á rua do Commercio n. 32, por preço razoavel, excellente xarque do Rio Grande.

SAL CLARO

Vende-se a bordo da Barca Inglesa, em partidas de 100 alqueires a 1,400. Maior quantidade ajustar-se-ha com vendedor e dono do carregamento. Armazem de João Baptist Bernisson Junior, RUADO COMMERCIO N.º